

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se
Publique - se
O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.^a Presidente da Assembleia da República

Uma delegação do PCP visitou hoje a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Monchique, tendo reunido com a sua Direção.

Nesta visita pudemos inteirar-nos das dificuldades financeiras que esta Associação enfrenta, que resultam da acentuada quebra de receitas provocada pelas alterações das regras de financiamento para o transporte de doentes. Na sequência destas alterações, impostas pelo Ministério da Saúde, as receitas com o transporte de doentes da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Monchique caíram cerca de 80%.

Acresce ainda que a verba entregue pelo INEM à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Monchique não cobre as despesas incorridas pela Associação com a manutenção de um serviço de emergência permanente.

A diminuição de receitas da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Monchique não foi compensada pelo aumento da verba entregue pela Autoridade Nacional de Proteção Civil a esta Associação.

A falta de financiamento adequado conduz a uma situação orçamental deficitária, que tem sido compensada com o recurso a crédito bancário. Sem um reforço de financiamento, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Monchique não consegue pagar a sua dívida, tendo que recorrer a novo endividamento para pagar as dívidas antigas. Esta é uma situação insustentável que poderá comprometer, a prazo, a capacidade da Associação de cumprir a sua missão.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Monchique dispõe de 59 bombeiros (24 assalariados e 35 voluntários), quando devia dispor de 80 para poder cumprir cabalmente a sua missão. Acresce que estes bombeiros não têm equipamento de proteção individual adequado, o que coloca em risco a sua segurança durante o combate a incêndios. O novo equipamento, prometido pela Autoridade Nacional de Proteção Civil, ainda não foi entregue,

nem está ainda definida a data em que isso acontecerá.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Monchique necessita ainda, para completar o seu parque de viaturas de combate a incêndios florestais, de um autotanque todo-o-terreno, mas não o pode adquirir por falta de verbas. Esta é uma situação que compromete a sua capacidade operacional em incêndios florestais de maior dimensão.

Pelo exposto e com base nos termos constitucionais, legais e regimentais aplicáveis, venho por este meio solicitar ao Governo, através do Ministério da Administração Interna, os seguintes esclarecimentos:

1. Tem o Governo conhecimento da difícil situação financeira em que se encontra a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Monchique, resultante das alterações das regras de financiamento para o transporte de doentes, impostas pelo Ministério da Saúde?
2. Tenciona o Governo reforçar a verba atribuída pela Autoridade Nacional de Proteção Civil à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Monchique, além de reforçar a verba entregue pelo INEM para a manutenção de um serviço de emergência permanente no concelho de Monchique, de modo que esta Associação possa continuar a cumprir as missões que lhe estão atribuídas, de socorro a feridos e doentes, de combate a incêndios e de transporte de doentes?
3. Quando será entregue à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Monchique o equipamento de proteção individual dos bombeiros, prometido pela Autoridade Nacional de Proteção Civil?
4. Tem o Governo conhecimento que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Monchique necessita, para completar o seu parque de viaturas de combate a incêndios florestais, de um autotanque todo-o-terreno? Irá o Governo apoiar esta Associação na compra desta viatura, necessária para garantir uma adequada capacidade operacional em incêndios florestais de maior dimensão?

Palácio de São Bento, segunda-feira, 23 de Fevereiro de 2015

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)